



## RELATÓRIO PRELIMINAR DE OBSERVAÇÃO DAS ELEIÇÕES 2022- MOE/ANADEP

A **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS – ANADEP**, em cumprimento a Resolução TSE-N 23.676, de 17 de Dezembro de 2021, enquanto entidade nacional credenciada junto ao TSE para a Missão de Observação Eleitoral Nacional, divulga seu **Relatório Preliminar** correspondente ao Segundo Turno das Eleições Gerais da República Federativa do Brasil, de 30 de outubro de 2022.

### **1- DA COMPOSIÇÃO DA MISSÃO**

1.1. Liderada pela Presidenta da ANADEP, Rivana Barreto Ricarte de Oliveira, a Missão foi integrada, nesta etapa, por 57 pessoas, distribuídas em 35 localidades, em 19 estados<sup>1</sup> e no Distrito Federal.

### **2- DO OBJETIVO DA MOE-ANADEP**

2.1. A Missão de Observação Eleitoral proposta pela ANADEP tem como objetivos: coletar impressões sobre o aperfeiçoamento do processo eleitoral brasileiro; auxiliar na propagação de sua transparência e integridade; fortalecer a confiança pública nas Eleições Gerais de 2022 no Brasil.

---

<sup>1</sup> A MOE-ANADEP esteve presente nos seguintes estados: Acre, Alagoas, Amapá, Bahia,



### **3- DA ETAPA PREPARATÓRIA DO TRABALHO**

3.1. Para o trabalho direcionado ao segundo turno, foram realizadas mais duas atividades online de alinhamento da atuação, a primeira delas dirigida apenas aos (as) observadores (as) que estariam nas coordenações regionais e outra direcionada para todos (as) os (as) observadores (as) da ANADEP. Nestes encontros debatemos melhorias nos instrumentos de observação a partir da experiência adquirida no Primeiro Turno;

3.3. As etapas de lacração de urnas, verificação dos sistemas de transmissão e os testes de integridade foram acompanhadas apenas em alguns estados. Em nenhum deles foi registrado qualquer irregularidade.

3.4. Foi observado pequena instabilidade no sábado, dia 29/10/22, do sistema de transmissão do TSE da informação relativo a ZERÉSIMA do sistema de TOTALIZAÇÃO o que implicou na alteração do horário de transmissão, previsto para ocorrer final da manhã, para às 15h. Entramos em contato com o TSE para verificação de tudo, o que foi prontamente esclarecido.

### **4- DAS ATIVIDADES NO DIA 30 DE OUTUBRO**

4.1. No dia das eleições os (as) observadores (as) da ANADEP visitaram cerca de 370 seções eleitorais em 19 estados e no Distrito Federal (o quantitativo será indicado no relatório final);

4.2. Por volta das 7h os (as) observadores (as) puderam constatar os procedimentos preparatórios, a abertura das mesas, a presença das autoridades de mesa, a impressão da zerésima;

4.3. A Missão da ANADEP verificou que, muito embora tenha acontecido queda/oscilação de energia em algumas localidades e tenha sido necessária a substituição de alguns equipamentos, em algumas outras, a votação transcorreu sem incidentes graves relacionados às urnas eletrônicas;



4.4. Em algumas localidades, as pessoas observadoras puderam acompanhar a realização dos Testes de Integridade da urna eletrônica, tanto o tradicional como aquele que faz uso de biometria.

4.5. A Missão da ANADEP observou que alguns (mas) mesários (as) reclamaram por serem sucessivamente convocados para servir à justiça eleitoral;

4.6. A Missão da ANADEP observou a manutenção de policiais militares armados a menos de 100 metros da seção em algumas localidades;

4.6. A Missão da ANADEP verificou que o tempo de espera nas filas de votação foi drasticamente reduzido em comparação ao primeiro turno. Isso leva a crer que o atraso percebido no primeiro turno não foi fortemente influenciado por razões de cunho tecnológico, mas principalmente pela complexidade da votação, que demandava a digitação dos números dos cinco cargos em disputa;

4.7. A equipe da Missão da ANADEP no Espírito Santo observou que, no município de Marechal Floriano, uma seção estava instalada no salão da igreja e no momento da votação estava ocorrendo uma missa. Isso ensejou a mudança da seção para outra sala, onde já havia uma seção. Isso gerou certo transtorno;

4.8. A Missão da ANADEP constatou que em algumas seções eleitorais, no momento da identificação biométrica, houve dificuldades na leitura da impressão digital de alguns (mas) eleitores (as). Nesses casos, houve atraso na votação, ainda que pontual, mas todos (as) eleitores (as) puderam exercer o direito de voto, uma vez que as autoridades de mesa colaboraram a todo momento;

4.9. A Missão da ANADEP observou que os locais de votação contavam, em sua maioria, com acessibilidade para pessoas com deficiência. Mas em algumas localidades, tal como observado no primeiro turno, eleitores (as) com deficiência e pessoas idosas enfrentaram muitas dificuldades de livre acesso, a exemplo, de desníveis ou degraus que dificultavam a afluência de pessoas com mobilidade reduzida.



4.10. A equipe da Missão da ANADEP em Tocantins, constatou que na seção 23 da Zona 1, no município de Araguaina, embora existisse fone de ouvido disponível na seção, o aparelho não foi devidamente fornecido para o eleitor com deficiência visual severa. Um dos mesários presentes ficou gritando a ele onde seria a localização das teclas e a cor da tecla confirma e corrige (teve que corrigir algumas vezes), bem como dizendo para conferir pela foto do candidato.

4.11. A Missão da ANADEP no Maranhão registrou a situação de eleitora no município de Zé Doca que relatou dificuldade para chegar ao local de votação. Em um primeiro momento, acreditou-se que a situação era de pessoa hipossuficiente que não tinha conseguido o transporte. Contudo, no intervalo para o almoço, os observadores tiveram ciência dos acontecimentos nacionais de blitz, e, coincidentemente, haviam vários policiais rodoviários federais almoçando. O que causou estranheza é que no dia-a-dia a PRF nunca realizou operação dessa magnitude na região, mesmo durante feriados prolongados. Ademais, imperioso mencionar que, conforme apurado com outros Defensores da região, foram realizadas 03 blitz na BR-316 (trecho entre os municípios de Araguanã e Santa Inês - Zé doca fica entre esses municípios). Por fim, diante da repercussão dos casos, ao finalizar a votação os observadores se deslocaram ao cartório eleitoral e conversaram com a promotora eleitoral e o juiz eleitoral. Ambos relataram que apuraram o caso in loco, mas nenhum eleitor teria deixado de votar;

4.12. Diante do noticiado, a Missão de Observação Eleitoral da ANADEP manifestou, em Comunicado Parcial entregue ao TSE no período da tarde do dia 30/10/2022, preocupação com as denúncias de possíveis intimidação de eleitores em operações da Polícia Rodoviária Federal e convocou as autoridades para continuar mantendo a regularidade do pleito com a garantia da segurança integral das pessoas observadoras e daquelas envolvidas na organização das eleições.

4.13. A Missão da ANADEP observou que em algumas localidades havia material de campanha próximo aos locais de votação e episódios de suspeita de boca de urna, mas nada que pudesse ser formalmente registrado;



4.14. A Missão da ANADEP observou maior presença de representantes de confederações, gerando, em alguns locais, aglomeração;

4.15. Às 17:00, hora oficial do encerramento, a Missão da ANADEP pôde constatar que o processo transcorreu conforme o Manual do Mesário define, com a impressão dos boletins de urna e entrega aos fiscais de partido e a transmissão do dados da votação pelo sistema eletrônico. Os boletins de urna também foram afixados na entrada das seções eleitorais;

4.16. Em grande parte das seções observadas, a votação encerrou entre 17h e 17:30h, não havendo atrasos na transmissão de dados para divulgação do resultado.

4.17. A Missão da ANADEP não observou significativos episódios de violência relacionados à segurança de eleitores(as), mesários(as), candidatos(as) ou autoridades;

4.18. A Missão da ANADEP acompanhou a realização da votação dentro de unidade penitenciária na cidade de Sant'Anna do Livramento-RS. Verificou-se que, em razão de tentativa de rebelião dentro da unidade, a votação iniciou com atraso. Por outro lado, diferentemente do que havia sido relatado pela MOE –ANADEP no relatório parcial do primeiro turno, os mesários deixaram de ser os próprios agentes penitenciários e passando a ser um mesário externo enviado pelo TRE;

4.19. A Missão da ANADEP entende que medidas adotadas pelo TSE, como a proibição do uso de celular na cabine de votação e o horário unificado de votação no país, contribuíram positivamente para o desenrolar do processo eleitoral;

4.20. A Coordenação geral da Missão de Observação da ANADEP esteve presente na sala de totalização no TSE por volta das 17h do dia 30/10/2022. Por volta das 20:15h já era possível reconhecer o resultado;

4.21. A Coordenação geral da Missão de Observação da ANADEP permaneceu no TSE até a coletiva de imprensa de proclamação do resultado juntamente com demais representantes das missões de observação nacionais e internacionais, além de diversas autoridades,



registrando a normalidade neste espaço..

## 5- DOS QUESTIONÁRIOS/ENTREVISTAS APLICADOS

5.1. Até o fechamento deste documento, foram contabilizadas a aplicação de 388 questionários, sendo 281 aos eleitores, 85 aos mesários e 22 aos integrantes das forças de segurança pública com o intuito de obter informação sobre confiança no sistema eleitoral, veículos através dos quais as pessoas se informam sobre eleição, e identificação de possíveis situações de violências sofridas ou presenciadas no dia das eleições (no relatório final constará a totalização dos dados);

5.2. Dentre as pessoas entrevistadas, 189 eram brancas, 40 pretas, 151 pardas, 5 amarelas e 0 indígenas; 18 pessoas possuíam alguma deficiência (no relatório final constará a totalização dos dados);

5.3. A Missão da ANADEP observou que, tal qual no primeiro turno, a maior parte do entrevistados apontou Internet e a televisão como maiores fontes de informação sobre as eleições, e o telegran e jornal impresso foram os meios menos indicados como fontes de informação;

5.4. A Missão da ANADEP observou que os (as) eleitores (as) das sessões observadas foram bastantes colaborativos e não se negaram a responder o questionário aplicado, informando com franqueza as suas considerações de como enxergavam o processo eleitoral em seus mais diversos aspectos, o que inclui acomodações, horários e confiabilidade do equipamento utilizado para a coleta dos votos, ou seja, a urna eletrônica, podendo ser ressaltado que, em sua maioria foi perceptível a ampla confiança dos eleitores no processo eleitoral.

5.5 Em relação ao grau de confiabilidade do sistema eleitoral, a Missão da ANADEP registrou que **165 pessoas atribuíram grau de confiabilidade máxima, ou seja, 10 pontos**, 44 pessoas atribuíram 9 pontos, 46 pessoas atribuíram 8 pontos, 39 pessoas atribuíram 7 pontos, 18 pessoas atribuíram 6 pontos, 37 pessoas atribuíram 5 pontos, 4 pessoas atribuíram 4 pontos, 7 pessoas atribuíram 3 pontos, 8 pessoas atribuíram 2 pontos, 4 pessoas



atribuíram 1 ponto, e **15 pessoas indicaram que não confiavam no sistema eleitoral.**

Sendo essas as informações preliminares a serem apresentadas. Ressalta-se que a Missão da ANADEP desempenhou suas funções com absoluta autonomia e independência das autoridades eleitorais e dos poderes públicos do Estado brasileiro e ao final do segundo turno, com a proclamação do resultado, a Missão parabeniza os/as candidatos (as) eleitos (as).

A Missão de Observação Eleitoral da ANADEP agradece, ao colegiado do TSE, nas pessoas dos ministros Alexandre de Moraes e Ricardo Lewandowski, pela oportunidade de credenciamento da instituição para observar as eleições. Destacando-se o trabalho ministro do Edson Fachin, ex-presidente do TSE, que tomou a iniciativa de institucionalizar as Missões de Observação Nacionais. Além disso, agradece aos TREs pelo trabalho de organização das eleições 2022.

Igualmente, destaca a abertura e a cooperação de todos os seus funcionários e servidores, em especial ao Secretário-Geral da Presidência do TSE, José Levi Mello do Amaral Júnior, e aos servidores José Gilberto Scandiucci e Vinícius Quintino de Oliveira, responsáveis pela recepção às Missões Eleitorais nacionais e internacionais.

Registre-se o agradecimento profundo às defensoras e aos defensores públicos que atuaram voluntariamente como pessoas observadoras pelo trabalho desempenhado na Missão da ANADEP, bem como as demais entidades observadoras nacionais e internacionais pela mútua cooperação. Cada um dos integrantes da Missão da ANADEP contrinuiu para o sucesso do projeto.

Por fim, a ANADEP reconhece que em uma democracia aceitar o resultado da eleição eleva o valor da soberania popular. Assim, sauda as pessoas eleitas e exorta a todos e todas o respeito ao resultado das urnas.

A despeito do término do segundo turno, a atividade da Missão da ANADEP ainda não foi encerrada, pois o processo eleitoral só



findará com a diplomação, em 19 de dezembro de 2022, ato preparatório para a posse de todos os eleitos em 1º e 2º turno, o que ocorrerá em 1º de janeiro de 2023.

A Missão da ANADEP permanece, portanto, ativa seguirá reunindo informações e apresentará no Informe Final as observações e recomendações sobre cada um dos aspectos analisados.

Brasília, 01 de Novembro de 2022



**Rivana Barreto Ricarte de Oliveira**

Presidenta da Associação Nacional das Defensoras e Defensores  
Públicos-ANADEP  
Coordenadora Geral da MOE-ANADEP